

RESUMO
[ABSTRACT]

XXVII Congresso Brasileiro de Espeleologia

Januária MG, 04-14 de julho de 2003

Sociedade Brasileira de Espeleologia

**QUALIDADE DAS ÁGUAS DA GRUTA MORENA,
CORDISBURGO, MG**

Luciana Vetel CRUZ *; Milton PEREIRA FILHO **

* - MSc., SEE / Doutoranda do Degeo/Ufop - lvetelc@hotmail.com

** - SEE / Mestrando do Degeo/Ufop - miltonpf@hotmail.com

O Distrito Espeleológico de Cordisburgo (MG) localiza-se a norte da cidade de Belo Horizonte e a sul da Província Espeleológica do Bambuí, em terrenos carbonáticos da Formação Lagoa do Jacaré (Grupo Bambuí). Essas rochas hospedam cavernas importantes, tanto em beleza cênica, quanto em potencial científico, destacando-se a gruta turística Maquiné e as grutas Morena e Salitre.

A Gruta Morena (MG-270) é a maior caverna da região de Cordisburgo e arredores, até então conhecida, com cerca de 4.620 m. de desenvolvimento horizontal, topografados pelo Núcleo de Atividades Espeleológicas - NAE (Faria 2001). Apresenta sete entradas que levam a belos condutos formados por rios subterrâneos (como o córrego Cantagalo e outros pequenos afluentes), sendo ornamentados com espeleotemas fantásticos.

O objetivo deste trabalho é conhecer alguns parâmetros físico-químicos das águas que percorrem o interior da Gruta Morena. A análise desses parâmetros possibilita tecer considerações sobre a qualidade ambiental das águas subterrâneas, comparando-os com a legislação brasileira vigente, CONAMA 20/86, e ainda possibilita inferências sobre a dinâmica de circulação dessas águas nos aquíferos cársticos.